



NÍVEL DE CONHECIMENTO DE DISCENTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE O PROTOCOLO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA

AMANDA TRITAPEPPE DINKEL; GABRIEL XAVIER SANTOS; RITA DE CASSIA ALTINO;
MÁRCIA APARECIDA NUEVO GATTI; PATRICIA IOLANDA ANTUNES

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, o protocolo de Suporte Básico de Vida é um conjunto de diretrizes e procedimentos médicos mais complexos utilizados por profissionais de saúde, disponibilizados também para o público leigo, para oferecer assistência em situações de emergência clínica. **Objetivo:** avaliar o nível de conhecimento de estudantes da área da saúde de uma faculdade particular, sobre o protocolo de Suporte Básico de Vida, reconhecimento dos primeiros sinais e atendimento da parada cardiorrespiratória (PCR) e analisar confiabilidade e responsividade do Questionário de protocolo de Suporte Básico de Vida, visando avaliar a sua aplicabilidade e eficácia. **Material e Métodos:** será utilizado um estudo transversal, exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, com aplicação de questionário, que será disponibilizado pelo Google Forms, contendo 15 perguntas objetivas, utilizado especificamente para mensurar o nível de conhecimento dos alunos dos cursos da área de saúde sobre Suporte Básico de Vida. **Resultados:** A pesquisa revelou predominância feminina (79%) e maior participação de alunos de 18 a 23 anos (87%), com Fisioterapia (37%) sendo o curso mais representado. Apesar de 40% reconhecerem corretamente a PCR, mais de 50% erraram na sequência das manobras de RCP. A execução das compressões torácicas também apresentou falhas, com 11% de acertos no local e 30% na profundidade. No uso do Desfibrilador Externo Automático, os alunos cometeram erros na identificação de ritmos e na conduta pós-circulação espontânea. Os dados indicam a necessidade urgente de melhorar a formação prática dos estudantes; **Conclusão:** O estudo revela lacunas no conhecimento e na prática dos estudantes de saúde sobre RCP e uso de DEA. Mais de 50% falharam na sequência das manobras e na execução das compressões torácicas, o que evidencia um treinamento prático insuficiente. A pesquisa aponta a necessidade urgente de revisar os métodos de ensino, devendo ser priorizadas simulações realísticas e treinamentos práticos atualizados, garantindo maior competência dos alunos em emergências.

Palavras-chave: **REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR; AVALIAÇÃO EDUCACIONAL; ENSINO**